Ano XVIII (XXXIII) (Avença) Quintã do Loureiro (Cacía), 19 de Junho de 1948 N.º 941

ECOS DE CACÍA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Aníbal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoa e Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacía).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30$00
Série de 25 números	15$00
Estrangeiro, 50 números	60$00
Colónias	40$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacía» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACÍA)
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

Camões e Santo António

--- Símbolos de lusitanidade

Duas figuras de genial personalidade bastam, por si próprias, para definir luminosamente, a mentalidade da alma lusa: Camões e Santo António.

Dificilmente em outro povo de raiz europeia se poderiam destacar dois tipos que melhor encarnassem as virtudes e as fontes vitais supremas do próprio berço.

Não é apenas por simples coincidência de registo do calendário que estas duas excepcionais personalidades se relacionam nesta crónica despretenciosa. O santo e o poeta completam-se, admiràvelmente, uma vez que os consideremos sob o aspecto espiritual.

Camões costuma chamar-se, por antonomásia, o poeta da raça, a mais forte expressão do génio da língua e das suas virtualidades morais e intelectuais.

Quando se diz que os «Lusíadas» são a bíblia do povo não se emprega um despiciendo lugar-comum.

Com efeito, para além do prodígio formal do poema, da musicalidade perturbante dos seus ritmos, do artificialismo da sua efabulação, coloca-se a suprema intenção do poeta: cantar o «peito ilustre lusitano», traçar, a água forte, a alma sagrada da Pátria, sublinhando-a pelo poder mágico do seu génio.

Este o mérito incomparável do poema, a razão verdadeira da sua irrecusável originalidade e da sua sedução imorredoira. Não é por mero deleite espiritual que o português que estima e compreende as joias da sua literatura, lê e relê, sem cansaço, as grandes estâncias dos «Lusíadas». E' porque no verbo maravilhoso de Camões ausculta a alma-viva da sua História que lhe aponta as linhas-mestras do carácter da Pátria e que se entrecruzam no íntimo do seu coração português.

Daqui a imortalidade necessária dos «Lusíadas» — a eternidade da sua autêntica *mensagem* (passe a expressão corrente) — mensagem de fé nos destinos da Pátria, mensagem de paz na constância dos mais puros ideais da raça, mensagem de fidelidade às verdades supremas do verbo de Cristo.

Pode dizer-se, portanto, sem artifícios de retórica, que os «Lusíadas» guardam e difundem um genuino espírito de *cruzada*, de permanente entendimento.

A capacidade receptiva das suas ideias não se reduz no decurso dos séculos. O português das gerações novíssimas traduz, numa perfeita actualização, o pensamento dos «Lusíadas» sabendo, rigorosamente, extrair a sublime lição de puro nacionalismo que o anima «ab eterno».

Ontem, como hoje, como sempre, o poema camoneano vale como um inultrapassável breviário de ideias — a herança cultural e moral de todo o povo.

Este espírito de cruzada, de combate destemido e desinteressado por um ideal, como que aureola a personalidade luminosa de Santo António de Lisboa. Homem singular do tempo rude da Idade Média, Santo António encarna as virtualidades extremas da época: inquietação mística e ânsia de luta, mas uma luta purificada pelos supremos anelos do Céu.

A' vista das ossadas sagradas dos Santos Mártires de Marrocos, Santo António como que sente acordar, em si, a força irresistível do bom combate, o dever implacável do missionário, sem temor. E' já, sem dúvida, a primeira grande manifestação do seu temperamento de português universalista. Não se trata dum espírito de conquista de terras e senhorios para engrandecimento material do reino. E', antes, a sublimação dessa ideia-força que o impele para o perigo e para a aventura, sem par. As suas armas não são de morte nem de dor. O génio singular do seu verbo será a única expressão da sua força. Místico activo, esclarecido doutor da Igreja e lúcida mentalidade do seu tempo, Santo António realiza uma vida maravilhosa, inegualável. A' veemência da prègação evangélica alia a mais sincera humildade de místico — discípulo ideal do «Poverello» de Assis. E' um Santo do Altar e do coração do Povo.

Na singeleza do seu viver, na doçura do seu carácter e no ardor dos seus sentimentos ideais está a razão legítima e evidente da sua consagração popular.

Camões e Santo António — o poeta e o Santo — extremados embora, pela natureza espiritual de suas vidas, serviram os seus mais puros ideais com uma Fé inquebrantável de supremos expoentes da Raça.

Nestes versos de Camões fala, bem alto, a comunhão de ideais, que na perspectiva dos tempos, aproxima os dois grandes valores da lusitanidade:

«A lei tenho de Aquele a cujo império
Obedece o visibil e invisibil,
. . . . . .
Aquele que criou todo o Hemisfério,
Tudo o que sente e todo o insensível;
. . . . . .
E que do Céu à Terra, enfim, desceu,
Por subir os mortais da Terra ao Céu».

ECOS & NOTICIAS

COBRANÇA

Já enviamos para o correio os recibos referentes ao 38.º semestre, isto para os assinantes que habitualmente pagam por esta via.

Os recibos serão acrescidos de 2$50 todas as vezes que tenhamos de repetir a cobrança.

* * *

SANTOS FOLGAZÃOS

Estamos chegados ao S. João e S. Pedro, dias em que a nossa mocidade dá largas ao folguedo próprio daqueles santos fuliões.

As cascatas e as fogueiras eram, outrora, a preocupação da mocidade. Hoje, já pouco lembra... Como tudo passa...

* * *

O PREÇO DOS COMBÓIOS

Desde o dia 15 do corrente, foram aumentados de 10% os preços dos bilhetes dos combóios.

* * *

UMA QUADRA

Barcos ao mar... Longe, as velas,
Vogando ao sabor do vento,
Lembram pedaços de estrelas
Caídas do firmamento.

Gilberto de Sousa Lima.

* * *

PARECE ANEDOTA

—Estive oito anos numa casa e mandaram-me embora por ter sempre bom comportamento.

—Sim! E que casa era essa?

—A Penitenciária...

COISAS LOCAIS

O VERÃO — AS OPAS DA IGREJA — LIMPEZA DE VALÉTAS

O Verão bate-nos à porta na segunda-feira. Ele vem envolvido de alegria e espalha-a sobre a Terra.

Aqueles que anseiam a época calmosa para descansar das lides de um ano, mais sentem a sua chegada silenciosa.

A Primavera, que nos deu muitas carrancas, maus tempos e ventania a dizer mal de si, passa... O Verão, sê-lo-á mais nosso amigo, trazendo a amenidade dos dias e das noites...

Aí vêm os veraneantes. O Vouga, mostrando já as areias do seu leito, convida a gozar as enebriantes paisagens e repousar nas sombras das suas margens...

Que tudo se converta em alegria e prazer...

*

A Cultual de Cacía, pretendendo esclarecer a notícia que demos nesta secção no último número, a propósito do descontentamento do povo de Vilarinho, por lhe ser negadas as opas da igreja paroquial para as festas do Santo António, como escrevemos por informações fornecidas, pede-nos a inserção dum esclarecimento, do qual reproduzimos o seguinte:

«... a verdade é que as opas da igreja não foram negadas aos mordomos de St.º António: simplesmente lhes foi dito que contassem com todas as antigas e com uma certa quantidade das ùltimamente adquiridas proporcional à quantia com que o lugar de Vilarinho para elas concorreu.

A Corporação do Culto bem sabe que não é dona; mas, como encarregada de administrar, apenas pretende a união de todos no sacrifício, concorrendo para o cortejo das Pastorinhas, afim de que todos mereçam gozar *por igual* dos benefícios daí resultantes.

Esperando esta união, foi por fim resolvido atender os mordomos de St.º António na medida do necessário, de forma que a sua festa resultou brilhante, com uma procissão soleníssima.»

*

Dois cantoneiros da Junta de Freguesia de Cacía procedem à limpeza das valetas na Quintã do Loureiro, o que também fizeram em Vilarinho.

No primeiro destes lugares, embora os entulhos das valetas sejam espalhados no leito das ruas, as ervagens têm sido recolhidas por pessoas que delas necessitam para estrume.

E' de louvar esta atitude, o que evita ficar as ruas *enfeitadas*...

Ao tocar a limpeza por Cacía, Sarrazola e mais lugares da freguesia, os seus habitantes deviam proceder de igual modo, o que contribuiria para o embelezamento local.

SENTENÇAS

DE: *Lacordaire, Carmen Sylva, Smiles, Bossuet*

A Bondade

A bondade, mais que qualquer outra coisa, desarma os homens. — «Lacordaire»

A bondade da juventude é angelical, mas a da velhice é divina. — «Carmen Sylva».

*

A felicidade do homem depende, sobretudo, da sua bondade e da solicitude que tem pelos que o rodeiam. — «Smiles»

*

A bondade é a primeira e mais comovedora manifestação de Deus, porque ao criar o coração do homem nele pôs, primeiro que tudo a bondade. — «Bossuet».

AOS AGRICULTORES

Chamamos a atenção dos nossos leitores, mas principalmente de todos os agricultores, para o anúncio do sr. Manuel Simões Aires, da Quinta Nova — Bustos, que hoje começamos a publicar na 4.ª página.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Os sermões do Padre Seabra

10.º Sermão

Se é um crime chamar o nome de Deus em testemunho para autorizar a mentira ou a injustiça, se até mesmo o que o pronuncia inùtilmente pecará, que não será quando o amaldiçoam? E' um dos maiores crimes que se possa cometer e o que o comete será infalìvelmente condenado. Mas se a maldição de Deus e tão grande pecado que só a sua lembrança faz estremecer será permitido amaldiçoar ao nosso semelhante, formado à imagem de Deus e remido pelo seu sangue, ou às outras criaturas, obra também das suas mãos? Eu creio que ninguém ousaria afirmar tal absurdo. Se a religião nos impõe o preceito de amar e adorar a Deus, impõe-nos também o de amar ao nosso próximo como a nós mesmos, e de lhe fazer todo o bem que desejariamos que nos fizesse. Proibe, portanto, as imprecações ou pragas, todas essas maldições tão opostas ao espírito do Cristianismo. Desejaria neste meu sermão corrigir algumas pessoas que tivessem contraído o mau hábito de amaldiçoar ao próximo e a si próprio; desejaria acautelar outras contra esse vício e impedi-las de cair nele.

Imprecar ou praguejar, é desejar a si ou aos outros a morte, a posse do demónio, ou qualquer outra desgraça. A's vezes junta-se ao juramento. Assim, um quere morrer, ser esmagado, se não é verdade o que diz, outro pede nunca ver a face de Deus, ser levado pelo demónio, se não faz o que promete, se não executar a sua ameaça. Se estas espécies de juramentos fossem acompanhadas de todas as condições necessárias, se só fossem empregadas em extrema necessidade, poderiam ser permitidas, porque as sagradas escrituras nos apresentam alguns exemplos disso; mas empregar essas formulas execratórias a cada passo para afirmar tanto a mentira como a verdade, e até mesmo confirmar a vontade que se tem de fazer mal, só pode proceder da falta de fé ou do total esquecimento de todos os princípios. Sabeis, porventura, o que direis, vós, os que quereis morrer ou ser esmagados, se as vossas palavras não forem conformes à verdade? Sois, por acaso, senhores absolutos da vossa vida, para dela dispordes à vossa vontade? Não sabeis que só dela sois os depositários e que só a deveis generosamente sacrificar quando a glória de Deus e em certos casos a utilidade do próximo o exigirem? Que não podeis jurar ser dela privados por ninharias e muito menos para confirmar mentiras? Não sabeis que entregais, assim, a vossa alma ao demónio e eternamente a condenais ao inferno? E ousais ainda dizer-vos cristãos? Não, não. E' preciso que não saibais o que direis ou que tinhais perdido a fé para falardes dessa maneira. E' verdade que as mais das vezes soltam imprecações ou pragas contra si ou contra os outros sem as acompanhar de juramento. Num movimento de ira, um vingativo desejará a morte a si, mandará ao demónio sua mulher, seus filhos, seus jornaleiros; amaldiçoará a chuva, o frio, o calor que lhe estorvam os projectos, as suas ferramentas ou animais que não obram como ele quere. Mas que ganha ele com essas pragas? Aumenta seus males e piora os seus fins, desesperando-se. As imprecações ou pragas são funestas e muitas vezes condenáveis. Se as proferem contra si, se desejam a morte, se amaldiçoam o dia em que nasceram, a sua vontade é oposta à de Deus: desaprovam seus desígnios, usurpam de alguma sorte seus direitos, porque só ele pode dispor da nossa vida como quizer. Se direis essas pragas contra o vosso próximo, não sois infinitamente culpados? Amaldiçoais quem, talvez, nunca vos fizesse mal, uma pessoa criada como vós à imagem de Deus, um irmão por quem Jesus Cristo morreu e a quem vos ordena tão expressamente de amar como a vós mesmos. Amaldiçoais um creado que se dedica ao vosso serviço, que vos sustenta com o seu trabalho e suor. Amaldiçoais a vossa mulher ou marido a quem jurásteis eterno amor junto dos altares. Amaldiçoais vossos filhos, desejando-os mortos. Foi para isso que os tivésteis? Não deveis antes enternece-los, querer-lhes e procurar-lhes todo o bem espiritual e corporal que de vós dependa? Deus não vo-los deu se não para os tornardes bons e vós não cessais de os escandalizar, vomitando pragas contra eles. Em vez de os oferecerdes a Deus, dai-los ao demónio. Que o Senhor não vos ouça em sua ira.

(Continúa)

Um caciense alfacinha.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

JOSÉ LOURENÇO

Agradecimento

A viúva, filhos, noras e netos, na impossibilidade de poderem agradecer a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o seu querido marido, pai, sogro e avô, assistiram aos ofícios fúnebres por sua alma, ou ainda lhes enviaram condolências, vêm, por este meio, patentear-lhes o seu reconhecido agradecimento.

Mataduços, 17 de Junho de 1948

NOTICIAS LOCAIS

Anjinho para o Céu

No dia 14 evolou-se para o Céu Guilherme Simões da Silva Ribeiro, de 6 dias, filho do sr. José Dias Ribeiro (o Bodiosa), e da sr.ª Maria de Jesus Simões da Silva, residentes na Estrada, em Cacia.

Encerrado num branquinho esquife, fornecido pela Agência Carvalhal, de Cacía, foi o pequenino anjinho a sepultar no dia seguinte.

Belezas de Cacía

Linda Cacía, tu és
O meu berço o meu encanto!
Portugal de lés-a-lés
Não tem mais lindo recanto.

Tens o Vouga a murmurar,
Lindas pequenas também!
Por isso eu te quero bem,
Como um padre ao seu altar!

Pertinho do nosso olhar
Fica a Quintã e aquela
A quem chamo boa estrela,
A dona do meu pensar.

J. M. Dias Tavares.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar
Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Rèpublicana)
AVEIRO
Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.
Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

ANGEJA
Passa-se estabelecimento de vinhos e comidas e diversos artigos, sito na rua da Fonte (antiga casa de Arménio Rodrigues).

A memória do Venturinha

Só a propósito e por mero acaso se fala agora no popular Venturinha, da Quintã, quando alguém recorda as suas passagens pela nossa terra.

Morreu no dia 15 de Novembro de 1946! A sua memória, embora já hoje apagada em muita gente, vive em outros que a recordam! Várias suas fotografias estão por aí expostas a lembrar as ingénuas brincadeiras da sua vida sempre de menino.

Na data do seu falecimento, criaram se as melhores intenções para se colocar uma perpetuidade na sua sepultura.

Optou-se pela compra daquela campa e na construção de um mausoléu.

O promotor desta perpetuidade, sr. António Marques da Cunha, proprietário da Agência Funerária Carvalhal, de Cacía, possuidor da importância de 42$00, que sobrou dos óbulos adquiridos para gratificação à Banda Bingre Canelense e pagamento da zincogravura que hoje novamente reproduzimos, abriu uma subscrição pública a favor da iniciativa. Foi a 602$00 a importância inscrita, apenas tendo recebido as seguintes verbas:

O Venturinha, junto da estação dos caminhos de Ferro de Cacia

Resto da subscrição tirada para gratificação à música e zincogravura publicada neste jornal	4$00
António Lopes Oliveira	20$00
Sérgio Oliveira Ramos	10$00
Manuel Araújo	10$00
Cipriano Rodrigues Silva	5$00
Soma . . .	87$00

A sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, de Cacía e residente em Lisboa, só por si, comprava a sepultura e entregava-a à Junta e o mausoléu era um facto. A família do Venturinha não concordou que a campa fosse entregue à nossa autarquia e pôs entrave. Por isso, abandonou-se a ideia.

A importância de 87$00 continuava em poder do promotor da perpetuidade, na esperança da família do Venturinha tomar novas atitudes. Esta, ouvida mais uma vez há pouco, manteve a sua discordância. Então, o sr. Cunha, de acordo com os subscritores, atribuiu aquela importância à necessitada Maria Emília dos Anjos da Silva, de Cacía, e convidou o director deste jornal, sr. José Marques Damião, a assistir à entrega daquela esmola, o que fizeram no dia 6 do corrente, pelas 11 horas.

A contemplada (a filha da Maria do António), chorosamente agradeceu. Esta necessitada, bem merece mais amparo na sua extrema pobreza. O seu estado paralítico é das maiores desgraças no decorrer duma vida, ainda mais numa idade tão nova! Lembramos às instâncias superiores a necessidade de lhe ser distribuido, pelo Socorro Social, um carro destinado a transportá-la pela nossa terra, pois vive isolada, sem protecção da caridade caciense.

Não só aos benfeitores acima referidos, mas a todos os subscritores a favor da perpetuidade do Venturinha, aqui se testemunha o agradecido reconhecimento e esclarece-se o motivo da desistência da memória sepulcral.

Depreende-se que a família do Venturinha queria gozar os direitos à campa. Isto tornava-se reparado e não era de admitir.

Está assim arrumado o assunto e que o popular Venturinha viva na memória de todos, já que na sua campa se não pode expor a saudade da sua existência.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 16 do corrente, passou o 1.º aniversário do interessante António Ventura Fernandes dos Santos, filhinho do sr. António dos Santos Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Neves Fernandes Marques e estremecido netinho do quintanense sr. Ventura Dias Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz dos Santos Marques, conceituados industriais de padaria em Condeixa.

Fazem anos:

Hoje, dia 19, a gentil menina Florinda Marques Fonseca, que colhe 19 primaveras, filha do sr. Artur Augusto Marques, escriturário da Delegação do Desemprego de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria do Céu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacía; a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, 32 anos, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, da Quintã e residentes no Barreiro; e a interessante menina Maria Manuela Ferreira Barbosa, que completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Nunes Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Ferreira, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 20, a galante menina Adelaide Dias de Oliveira, que colhe 21 primaveras, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a menina Albertina Nunes de Almeida, que colhe 24 primaveras, de Cacía e ora em Lisboa a passar umas semanas com seus padrinhos; o sr. Joaquim Simões de Moura, 35 anos, de Sarrazola e panificador em Lisboa; o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 18 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacía e laboriosos industriais de padaria em Espinho; e a sr.ª Rosa Nunes Pereira, de Angeja e residente em Lisboa, mãe da nossa assinante naquela cidade menina Maria Fernanda Pereira Gorjão.

—No dia 21, a gentil menina Maria Angelina da Silva Miranda, que colhe 17 primaveras, filha do sr. José Maria Miranda, hábil carpinteiro-mecânico e construtor de bombas em lusalite e pinho em Cacía, e de sua esposa sr.ª Vitória de Jesus Nunes da Silva, residentes na Estrada Nacional; e a sr.ª Rosa Nogueira Reis Gonçalves, 30 anos, esposa do sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja e hábil pintor e estucador em Lisboa, onde residem.

—Em 22, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, 22 anos, esposa do sr. Luiz Carvalho Martins, industriais de panificação em Labrugeira (Alenquer), respectivamente filha e genro do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quintã e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 24, o sr. António Nunes das Neves, que completa o seu 70.º aniversário, estimado proprietário de Angeja; o sr. Armindo dos Santos, 36 anos, de Sarrazola e activo comerciante em Lisboa; e a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 31 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—E em 25, o sr. Agostinho Lopes, 36 anos, de Cacía e residente em Lisboa; e o sr. António Marques Pires, filho do sr. Alfredo Dias Pires, natural do lugar do Fontão da vizinha freguesia de Angeja e estimado funcionário corporativo em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Pires, residentes na capital.

Felicitamos os aniversariantes.

*

CASAMENTOS

No penúltimo domingo, dia 6, realizou-se na igreja paroquial de Cacía o consórcio do nosso amigo sr. Francisco Martins Simões, de 30 anos, activo industrial de padaria no Porto, filho da sr.ª Maria Martins e de seu saudoso falecido marido João Martins Simões, bons proprietários da Marinha Baixa de Cacía, com a menina Isabel da Silva Gravato, de 23 anos, filha do sr. Manuel Joaquim Novo e de sua falecida mulher Catarina Maria da Silva Gravato, de Vilarinho.

Ao novo casal desejamos as melhores felicidades.

DOENTES

Tem experimentado melhoras a menina Deolinda Valente de Sousa, filha do nosso amigo e estimado angejense sr. Policarpo Nunes de Sousa, residentes na capital, o que bastante folgamos, desejando-lhe breve e pronto restabelecimento.

—Também tem passado bastante doente, com um ataque de reumático, o nosso prezado assinante sr. Acácio de Oliveira, natural de Alquerubim e empregado do Restaurante X, em Lisboa. Fazemos votos pelas suas melhoras.

REGRESSO

Regressou à sua residência de Lisboa, depois de passar alguns meses em Paúla de Alenquer, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pinteus, comerciante em Lisboa. Acompanhou-o sua esposa e filhos.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos na nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Joaquim da Silva Matos, da Quintã, que pagou a sua assinatura; Diamantino Dias da Silva Matos, de Sarrazola, que pagou a sua assinatura e nos deixou 5$00 para ajuda da tinta, e seu irmão Armando Dias da Silva; José Maria Rodrigues Barbosa, da Póvoa; Fernando Dias Nunes Marques, da Quintã; Manuel Nunes Antão, de Salreu, que pagou a sua assinatura.

Prédio em Angeja

Vende-se um acabado de reconstruir, sito na Rua da Pereira e que foi de Guilherme Capela, com 3 divisões no rés do chão, das quais a da frente da rua serve para qualquer ramo de negócio; 4 divisões no 1.º andar, sotam e um armazem para lenhas.

Prédio todo fechado, tendo anexo casa de adega e diversas casas de arrumação e currais de criação.

Recebe propostas Américo Capela, Esgueira, Aveiro, Telef. 304.

Mostra em Angeja, Beatriz Capela. (3)

Farmácia Aliança
Serviço permanente
Praça da Rèpública = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Club Recreio Caciense

Amanhã não há festas neste Club.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

As contas da festa de S. Bartolomeu

Pede-nos o sr. Ventura Rodrigues Soares, representante do Juiz das festas de S. Bartolomeu de 1947, para que esclareçamos a verba referente aos Srs. Padres, incluida nas contas publicadas no último número deste jornal, para que não haja qualquer má interpretação da parte dos nossos leitores:

Reverendo Pároco, celebrante e presidente	60$00
» Prègador da noite (vespera)	150$00
» Prègador da festa e auxiliar	170$00
» Prior de Esgueira (acólito)	70$00
» Dr. Florindo Nunes da Silva (acólito)	70$00
Para o Culto	20$00
Incenso e missa da festa	15$00
Licença da Câmara Eclesiástica de Aveiro	295$00
Papel timbrado, 2 requerimentos e correio	15$00
Emolumentos da missa cantada	50$00
Serviço do sacristão	70$00
Soma	1.435$00

De Taboeira

Anos. - Em 24 do corrente, faz 58 anos o sr. Manuel Marques Nunes, capitalista e benquisto industrial de padaria em Lisboa, onde se encontra, e a quem daqui lhe enviamos os nossos parabéns.

Estadas.—Vindo do Porto, está no seu prédio deste lugar o prezado assinante do «Ecos» sr. João da Cruz Carvalho, ali importante industrial de padarias.

—De Lisboa os srs. Manuel Lopes Laraneiro e Armindo Rodrigues de Almeida, o primeiro assinante deste jornal.

Retiradas.—Retirou para Sarilhos Pequenos o nosso amigo sr. António dos Santos Ferreira, que foi tomar conta da padaria de seu pai sr. Manuel Maria dos Santos.

—Também seguiu para a Curia o sr. Sebastião Nunes dos Santos, onde se foi empregar.

—O sr. José Brilhante Crespo retirou para a Costa da Caparica, onde também se foi empregar na panificação

Baptizado. — No passado domingo, recebeu as águas do baptismo na igreja paroquial de Esgueira, uma filhinha do assinante deste semanário sr. Manuel Simões Maia, e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira, que ficou registada com o nome de Maria de Lourdes Ferreira Simões Maia.

Foi padrinho o sr. Abílio Marques de Almeida e madrinha a menina Maria de Lourdes Marques Ferreira de Almeida.

A todos os convidados, foi oferecido em casa dos pais da recém baptizada um lauto jantar, que decorreu até final na maior das confraternizações familiares.

Visitas.—Recebemo-las no passado domingo de muitos nossos conterrâneos, para quem retribuimos os cumprimentos que nos apresentaram.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 18 do corrente faz 18 anos Arménio Teixeira da Silva, filho do sr. António Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Gonçalves Teixeira, bons proprietários e lavradores deste lugar.

—No domingo, dia 20 completa 27 anos o nosso íntimo amigo sr. Armando de Azevedo Pires, estimado rádio-telegrafista da Armada, ao serviço da Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, em S. Jacinto (Aveiro).

Felicitamos os aniversariantes.

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja de Cacía o casamento da menina Ana da Silva Teixeira, de 39 anos, filha do sr. Manuel Simões Teixeira e da sr.ª Angélica Barbosa da Silva, deste lugar, com o sr. João dos Santos Furão, de 44 anos, de Aradas, filho de Manuel dos Santos Furão, falecido e da sr.ª Maria Ramos da Maia.

Que sejam muito felizes.—C.

De Verdemilho

Clnb Recreativo Verdemilhense.—Tendo sido eleitos por unanimidade, na assembleia geral extraordinária, no passado dia 11 do corrente, devem tomar posse do cargo no próximo dia 18 os novos corpos gerentes para o corrente ano, dos quais fazem parte os srs. Amilcar Nunes das Neves, presidente; Israel Duarte Maio, secretário; Mário Duarte Maio, tesoureiro; e Saúl Nunes das Neves, David Branco Novo e Manuel Deus, vogais.

Aos novos gerentes da nossa colectividade, espíritos empreendedores e zelosos, desejamos os mais sinceros votos de boa directriz, para bem do Club e do nosso lugar.

Festas ao S. João.—A nossa terra aguarda com grande ansiedade os tradicionais festejos em honra de S. João Baptista, que terão lugar nos dias 26, 27 e 28 do corrente, na capela desta localidade, onde venera a imagem daquele santo fulião

Haverá missa solene, sermão e uma luzida procissão, na qual se encorporarão dezenas de anjinhos e muito povo, bem como divertidos arraiais para a mocidade folgar e muito fogo.

Abrilhantam estes festejos as afamadas Bandas de Música de Travassô e Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

Retirada.—Partiu no passado domingo para Lisboa, daonde sai por via aérea para Venezuela (América), o nosso amigo e conterrâneo sr. António Simões Paixão, ex-viajante e escriturário da nossa firma local «Madail & Barroca». Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 17 do corrente colheu 25 primaveras a menina Maria Adelaide Martins Cunha, filha do sr. Gonçalo António da Cunha e de sua esposa sr.ª Emília Martins da Conceição, residentes neste lugar.

Felicitamos a aniversariante.

Casamento. — Em Fermelã, casou-se com a menina Pureza Dias do Carmo, filha de Manuel Soares Fernandes e de Maria Dias do Carmo, daquela freguesia, o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Nunes dos Santos, filho de Moisés Cardoso dos Santos e de Maria Nunes da Maia, deste lugar.

Que sejam muito felizes.—C.

De Esgueira

Continuamos a pedir a todas as pessoas de bom coração para nos acompanhar no apelo que lançamos neste jornal, a favor do doente Carlos Custódio Martins, podendo ser enviados os donativos para Horto Esgueirense, Esgueira—Aveiro.

Registamos hoje alguns donativos que nos foram enviados e outros angariados, apresentando a todos os nossos melhores agradecimentos:

Transporte	252$50
Uma anónima (Lisboa)	20$00
João Nunes Duarte »	20$00
António Reis (Esgueira)	20$00
A. R. »	20$00
Isaias Figueiredo »	20$00
Albertino G. Guedes »	10$00
António Ramalheira »	10$00
António G. Guedes (Forca)	7$50
António de Oliveira (Exo)	5$00
António Noronha (Vilela)	5$00
Joaquim Pinho (Esgueira)	5$00
Joaquim da Silva (Forca)	5$00
César Sousa, Irmão (B. Vouga)	5$00
A. S. R. (Esgueira)	4$00
Sebastião Garrido (Aveiro)	3$00
Manuel G. Vieira (Forca)	2$50
Amadeu O. Dunas (Aveiro)	2$50
João R. Almeida (Esgueira)	2$50
Urbano Gomes Alves »	2$50
Adriano F. Silva (Aveiro)	2$50
A transportar . . .	424$50

*

Bailes.—Realizam-se no próximo domingo, de tarde e à noite, importantes bailes em benefício do doente Carlos Custódio Martins, a que acima nos referimos.

Estes bailes irão ficar memoráveis na nossa mocidade, pois todas as simpáticas tricaninhas vão apresentar as suas interessantes oferendazinhas, para serem leiloadas, revertendo o seu produto para o mesmo fim.

Não deixem, pois, rapazes, de assistir no domingo, no magnífico salão da nossa Casa do Povo, a estes importantes bailes.

Excursão. — Promovida pelo professorado das nossas escolas primárias, D. Madalena de Jesus Figueiredo, D. Maria Odete Furtado, D. Maria Isabel Farto e Severiano Ferreira Neves, fazendo-se acompanhar do Ex.mo Sr. Director Escolar do Distrito de Aveiro, teve lugar no dia 10 (feriado do glorioso poeta Luís de Camões) uma interessante excursão, em duas camionetes, de todas as crianças das escolas locais.

O seu itinerário foi ao Bussaco, sendo o regresso feito pela Curia.

Durante todo o percurso, as crianças conservaram radiante alegria, dando largas à sua juventude. O regresso a esta localidade foi de uma impressionante alegria em todos os pais das crianças, que as esperaram, colaborando no seu agradecimento aos srs. professores, acima referidos que são dignos do nosso melhor elogio, por tão simpática iniciativa.

Metade das despesas foram cobertas pelo fundo da Caixa Escolar.

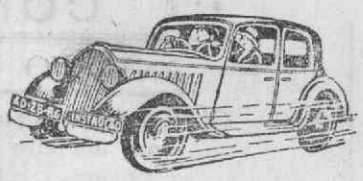
Anos.—Completou 3 aniversários no dia 16 do corrente o interessante Manuel Marques Nogueira e Silva, filhinho do nosso amigo sr. Manuel Nogueira e Silva e de sua esposa sr.ª Nazaré Fernandes e Silva.

Os nossos parabéns.—C.

Automóveis de aluguer

para todo o País

ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Novas instalações na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78—Aveiro

De Angeja

A nossa Banda de Música.—No domingo, dia 20, a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejense promove entusiásticos festejos para comemorar a estreia do seu novo fardamento.

Durante a tarde, a Banda percorrerá as ruas da nossa freguesia em visita aos seus associados.

A' noite realiza-se na sua sede um grandioso baile, abrilhantado por uma esplendida orquestra.

A nossa Banda, que se tem submetido a aturados ensaios, dispõe agora dum conjunto musical que muito honra Angeja, não receando confrontos com todas as bandas do distrito de Aveiro.

Felicitamo-la por isso.

Aniversário.—Colheu 20 floridas primaveras no dia 5 do corrente a gentil mademoiselle Judite Cavaleiro Henriques, muito digna chefe da nossa Estação Telégrafo-Postal, dilecta filha da distinta professora em Frossos sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques e de seu marido sr. António Henriques, nossos estimados conterrâneos.

Embora tardiamente, enviamos à aniversariante os nossos parabéns, desejando-lhe as melhores felicidades.

Missa de sufrágio.—Comemorando o 4.º aniversário do falecimento de sua esposa, que em vida se chamou Maria de Jesus Nogueira da Silva, o acreditado comerciante da nossa praça e bom amigo sr. Paulo Dias Capela mandou rezar uma missa de sufrágio no dia 17 do corrente.

Nascimento.—No dia 15 do corrente, com um parto cheio de felicidade, deu à luz um robusto bébé do sexo masculino na enfermaria de Santa Bárbara do Hospital de S. José, em Lisboa, a sr.ª Júlia Maria dos Anjos Paiva Flores da Fonseca, esposa do sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, caixeiro de padaria naquela cidade.

Tanto a mãe como o recém-nascido encontram-se bem.

Partidas e chegadas.—Partiram no dia 16 para Lisboa, onde devem embarcar no dia 20, a bordo do paquete «Colonial», com destino ao Lobito (Africa Portuguesa), o nosso conterrâneo sr. Avelino Tavares da Silva, sua esposa sr.ª Inocência Dias de Jesus e filhinhas Carminda e Maria Odete Dias da Silva e sua cunhada sr.ª Carminda Dias de Jesus, esposa do sr. Vicente Tavares da Silva, conceituado industrial e comerciante naquela cidade colonial.

Que tenham boa viagem e sejam muito felizes, são os nossos votos.

—Chegou do Ceará (Brasil), o angejense nosso amigo sr. José Dias Branco, importante comerciante naquela cidade, a quem já tivemos a honra de cumprimentar.

Falecimento.—No dia 17 faleceu a sr.ª Maria José Nunes Navalhas, de 76 anos, esposa do sr. António Marques da Costa, proprietários da rua da Agra.

No seu funeral, realizado no dia seguinte, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, encorporaram-se o nosso prior e a irmandade de Nossa Senhora das Neves.

Conduziam as salvas com a chave do caixão e com as toalhas os srs. Augusto Martins de Azevedo, João Nogueira da Silva e António de Oliveira Santos.

As nossas condolências.

No hospital. — Encontram-se internados no hospital de Albergaria-a-Velha, o sr. Aristides Gonçalves dos Santos, em tratamento de uma infecção num pé, do que tem estado muito mal; e a sr.ª Maria Almeida, esposa do sr. Francisco Almeida, por ter fracturado uma perna na queda de uma carroça, todos do Fontão.

Desejamos-lhes um pronto restabelecimento.—C.

De Fróssos

Falecimento.—Com 62 anos, faleceu no dia 15, na Residência Paroquial, a sr.ª Maria Albina Vilar, carinhosa mãe do nosso rev. P.e Manuel da Silva Vilar, naturais da Murtosa.

O seu funeral realizou-se no dia imediato às 9 horas para o nosso cemitério, com a incorporação de 18 sacerdotes, que na igreja celebraram missa e ofícios de corpo presente, muitas pessoas de Veiros, Pardelhas e Murtosa, assim como o nosso povo concorreu em grande número a acompanhar tão bondosa Senhora

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores naturais que eram conduzidos pelos próprios ofertantes.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da visinha freguesia de Angeja.

Os nossos sentidos pêsames.

Visitas.—Visitou sua família, a sr.ª D. Marta Dias Pereira, proprietária do Hotel Central de Leiria, para onde se ausentou.

—De 8 a 16, esteve no seu prédio da «Vila Francelina», o sr. Joaquim Rodrigues da Silva Pita, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. Alda Sequeira, que seguiram para a Nazaré, onde são benquistos industriais de padaria.

Doente.—Deu entrada no Hospital de Aveiro, para ser operado à apendicite o menino Mário Rodrigues de Oliveira Brandão, o que já sucedeu e se encontra esperimentando sensíveis melhoras.

—Está quase restabelecido no mesmo hospital, o nosso regedor sr. António Almeida Ribeiro.

Folgamos.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Estadas.—Vindo de Lisboa um pouco doente, tem cá estado em tratamento na sua casa de Mataduços, na companhia de sua dedicada esposa e gentil filha, o sr. Manuel Pereira Júnior, estimado industrial de panificação na capital. Se há mais tempo não demos a notícia, obedece apenas a desconhecermos a sua vinda.

Que nos desculpe e se restabeleça depressa, são os nossos votos.

—Também de Lisboa chegou há dias a Mataduços, a casa de seus pais, o sr. José Soares Pereira, que faz parte dos mancebos recenseados para a vida militar, tendo de se apresentar à inspecção no próximo sábado, dia 19, pela freguesia de Esgueira.

Que seja muito feliz é o que desejamos ao amigo José Soares Pereira.—C.

Bicicletas

Helios 1.330$00
Raleigh 1.990$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE **GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: Carlos Cardoso
Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

Automóveis
Fourgonettes
Camions **RENAULT**

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. -:- B. S. A. -:- Norton -:- Vellocete

AGENTE NO DISTRITO:
VICTOR GUIMARÃES
Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

A Filha de V. Ex.ª vai casar?
Peça orçamento para o copo de água à
Pastelaria "A CARIOCA, L.DA"
A casa que, no género, serve com pleno agrado.
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.
MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSÃO PARA REGA E DEBULHA
Execução de todo o serviço de torno mecânico.

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA ::: VINHOS ::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS
Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUIZINHA»
que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha»! «Luizinha»!
O teu sabor não confundo
«Luizinha»! «Luizinha»!
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha»! «Luizinha»!
E's a melhor deste mundo
«Luizinha»! «Luizinha»!

(Refrain)
Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085
Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.
PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: *«Bem servir e a preços módicos»*.

Os rádios **R. C. A.** são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R.C.A.
Pedidos a MANUEL BAPTISTA FERREIRA
Tavarêde — FIGUEIRA DA FOZ

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado** (239)
Tarei de Souto — *Vila da Feira*
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

"A ECONOMICA,,

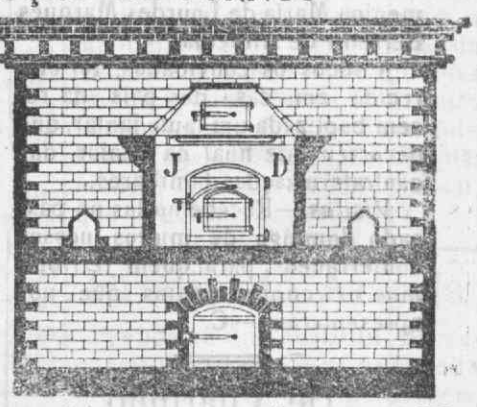
de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=:::= AVEIRO =:::=

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS



Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) **Rua da Rèpública** CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.
Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacía.

Casa Vidinha =:= ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.
Preferiram tudo desta casa.

Empresa Industrial de Tintas, L.da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.da

ESGUEIRA *(Areais)* = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no **«Horto Esgueirense»**, é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:
«Horto Esgueirense»
Telef. 239=Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos ::=:: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = *AVEIRO*